

# RELATÓRIO DA SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, E ENSINO SUPERIOR – SETI – 2013

## 1. INTRODUÇÃO

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) foi criada em 1987, com a missão de definir, coordenar e executar políticas e diretrizes nas áreas da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Tem sua estrutura composta por Coordenadorias, Assessorias, Grupos Setoriais e Setores, e ainda conta com órgãos e entidades a ela vinculados, quais sejam:

- As Instituições de Ensino Superior – IEES, compostas por sete Universidades Estaduais, com atividade de ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e cooperação técnico-científica presencial em 38 (trinta e oito) municípios;
- O Instituto de Tecnologia do Paraná – TECPAR, criado em 1940, atualmente trata-se de Empresa Pública dedicada à pesquisa, desenvolvimento e produção de bioenergia, imunobiológicos, antígenos e química fina além de prestação de serviços tecnológicos;
- A Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná – Organização Privada de Interesse Público, destinada ao apoio à pesquisa; e
- O Sistema Meteorológico do Paraná – SIMEPAR – cuja natureza jurídica e denominação foram alteradas recentemente por meio da lei nº 17.709 de 15 de outubro de 2013 a qual extinguiu o Instituto Tecnológico SIMEPAR e o Serviço Social Autônomo Paraná Tecnologia e instituiu o Sistema Meteorológico do Paraná – SIMEPAR, como *“pessoa jurídica de direito privado, sob a modalidade de serviço social autônomo, organização sem fins lucrativos, de interesse coletivo, com a finalidade de desenvolver atividades dirigidas à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico e a prestação de serviços de meteorologia, hidrologia e meio ambiente,...”* (Art. 1º da Lei 17.709/13). Desse modo o SIMEPAR tem por finalidade prover a sociedade de informações de natureza meteorológica, hidrológica e ambiental, bem como conceber, desenvolver e executar projetos de pesquisa científica e tecnológica, formação e capacitação profissional.

Dentre os Setores Internos da SETI, além dos Grupos Setoriais, cabe destacar:

- Coordenadoria de Ciência e Tecnologia – CCT;
- Coordenadoria de Ensino Superior – CES;
- Unidade Gestora do Fundo Paraná – UGF;

A SETI integra também mais de 60 (sessenta) conselhos estaduais, assim como participa de diversos fóruns, colegiados e câmaras técnicas, mediante atuação de membros titulares e suplentes no campo da Educação Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação, além de colaborar com outros órgãos dos setores público e privado.

O Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia, presidido pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Paraná, é o responsável pela definição das áreas prioritárias, as quais

são apoiadas com recurso do Fundo Paraná. Para atuar em consonância com as metas de Governo, foram definidas pelo CCT as seguintes áreas estratégicas:

- Ciências Biológicas e Biotecnologias (agrícola, avícola, florestal, saúde);
- Indústria Alimentar;
- Energias Renováveis;
- Metalomecânica;
- Tecnologias da Informação e Comunicação;
- Ciências e Tecnologias Ambientais;
- Polos, Parques Tecnológicos e outros *habitats* de inovação;
- Ciências e Tecnologias Agrárias;
- Mobilidade;
- Fortalecimentos dos ativos portadores de desenvolvimento tecnológico;
- Melhoria do Ensino Superior.
- Tecnologia Assistiva.

O Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paranaenses – CRUEP, criado nesta gestão, composto pelo Secretário desta Pasta e pelos reitores das Universidades, reúne-se periodicamente para tratar de assuntos de interesse comum entre a SETI, as IEES e demais órgãos e entidades relacionadas ao ensino superior, ciência, tecnologia e inovação.

A ciência, tecnologia e inovação estão intrinsecamente ligados ao ensino superior e tem experimentado avanços consideráveis nos últimos anos. Em Setembro de 2012 o Excelentíssimo Senhor Governador sancionou a Lei nº 17.314 de 24.09.12 – Lei de Inovação – antiga aspiração da comunidade envolvida já que o nosso Estado era um dos poucos que não possuía regulamentação legal nesse sentido. Esta Lei proporcionará grande avanço para o nosso Estado na integração entre o Poder Público e o setor Privado, visando o aprimoramento tecnológico que seguramente alavancará o desenvolvimento econômico do Paraná tornando-o cada vez mais competitivo.

Dentre as várias ações que a Lei de Inovação permitirá executar está o Projeto Tecnova, já assinado pelas partes e em fase inicial de execução, pelo qual a FINEP aportará R\$ 15.000.000,00 (Quinze milhões de reais) e o Estado do Paraná uma contrapartida de R\$ 7.500.000,00 (Sete milhões e quinhentos mil reais), para financiamento, a título de subvenção econômica, de projetos inovadores na área de ciência e tecnologia, para micros e pequenas empresas e empresários individuais. Os valores por projeto variam de R\$ 180.000,00 (Cento e oitenta mil reais) a R\$ 600.000,00 (Seiscentos mil reais). Inicialmente serão beneficiadas setenta e cinco empresas.

## **2. SISTEMA ESTADUAL DE ENSINO SUPERIOR**

Ao longo dos últimos trinta anos, a Educação Superior - competência do governo federal - tem recebido especial atenção do Governo do Estado do Paraná, o que resultou na significativa expansão da oferta deste grau de ensino público. Neste mesmo período, impulsionado em parte

pela ausência de vagas públicas, inicia-se o crescimento do número de instituições privadas de ensino superior no Estado, repetindo fenômeno que ocorre no Brasil como um todo.

No Estado do Paraná, as 07(sete) Universidades Estaduais são mantidas pelo Governo do Estado.

Existe na Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior dois Programas:

1) **Excelência no Ensino Superior** que objetiva melhorar os indicadores acadêmicos na graduação e pós-graduação e consolidar a excelência das Universidades no ensino, na pesquisa, na extensão e na cooperação técnico-científica; e

2) **Paraná Inovador** - voltado para o incentivo ao desenvolvimento científico, tecnológico e a inovação, mediante parcerias com o setor produtivo, instituições de ensino superior, instituições de pesquisa, organizações não governamentais e Governo Municipal, Estadual e Federal;

Foi elaborado em 2013 o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI para o Sistema Estadual de Ensino Superior que está estruturado em dois eixos: missão acadêmica e compromisso social.

O sistema Estadual de Ensino Superior oferece ensino de graduação gratuito nas mais diversas áreas do conhecimento; ensino de pós-graduação lato e stricto sensu; desenvolve tanto a pesquisa básica como a aplicada; promove a extensão, a cultura e a cooperação técnico científica institucional, nacional e internacional.

Segundo o Índice Geral de Cursos do Ministério de Educação – MEC - 2011, é boa a qualidade das universidades que compõem o Sistema Estadual de Ensino Superior. A UEM UEL, UNIOESTE, UEPG e UNICENTRO obtiveram nota 4 (quatro – em um universo de cinco) e a UENP nota 3 (três).

O Índice Geral de Cursos (IGC) sintetiza, em um único indicador, a qualidade de todos os cursos de graduação, mestrado e doutorado. Além disso, divide as instituições por valores contínuos que vão de 0 a 500 pontos e em faixas que vão de 1 a 5.

As Universidades Estaduais também se destacaram no Ranking da Folha de São Paulo – 2013. Quatro das nossas Universidades estão entre as 50 melhores Universidades do País. Este Ranking leva em conta indicadores nas áreas de Ensino, Pesquisa, Inovação, Internacionalização e inserção no mercado de trabalho.

Apresenta-se a seguir alguns dados relativos ao Sistema Estadual de Ensino Superior:

- Número de Cursos de **Graduação: 346**
- Número de Cursos de **Especialização: 302**
- Número de Cursos de **Mestrado: 150**
- Número de Cursos de **Doutorado: 56**
- Número de Alunos: **123.000**
- Número de Docentes: **7.000, 85% com Mestrado e Doutorado**

- Número de Agentes Universitários: **8.600**
- Estrutura Organizacional resumida do Sistema Estadual:
  - **30** Câmpus Universitários
  - **83** Polos de Ensino a Distância, em **47 Municípios, com proposta de criação de polos em mais 17 municípios**
  - **03** Colégios de Aplicação Pedagógica
  - **04** Hospitais Universitários
  - **06** Hospitais Veterinários
  - **05** Escritórios de Aplicação Jurídica
  - **05** Centros Odontológicos
  - **02** Clínica de Fisioterapia
  - **04** Laboratórios de Análises Clínicas

Os quatro Hospitais Universitários existentes têm dupla função: uma acadêmica, como hospitais-escola e outra como importantes polos de atendimento regional à saúde do Estado.

Conforme demonstrado anteriormente, o Paraná tem uma ampla estrutura de ensino superior mantida pelo Estado. A meta da SETI, em termos gerais, é consolidar a estrutura existente, buscando meios para o alcance da excelência dos cursos e programas institucionais. Além disso, as Universidades Estaduais são importantes locais de produção de conhecimento científico e inovação tecnológica, sendo outra meta a de disseminar essa produção, ampliando parcerias e atraindo investimentos de diferentes órgãos de financiamento.

Com a manutenção e consolidação do Sistema Estadual de Ensino Superior não resta dúvida de que se está colaborando para o desenvolvimento do Estado com a finalidade de melhoria na qualidade de vida das pessoas e, desta forma, cumprindo o previsto nas metas do Governo. As universidades, como representantes dos níveis superiores acadêmicos, estão habilitadas e têm a responsabilidade de fomentar as diretrizes, metas e estratégias para impulsionar o desenvolvimento do Estado. Para manutenção do sistema em 2013 o Governo despendeu em torno de R\$ 2,4 bilhões.

### **3. DIFICULDADES ENFRENTADAS NO EXERCÍCIO**

As principais dificuldades enfrentadas neste exercício foram de ordem orçamentária e financeira, pois como já dito, a responsabilidade pelo ensino superior é do Governo Federal, todavia este não aporta recursos para a manutenção do sistema, e dessa forma todos os recursos para tanto fica por conta do Tesouro do Estado que, como se sabe, tem inúmeras demandas para atender em todas as áreas de atuação do governo. Isso tem feito com que o orçamento das IEES seja aprovado de forma insuficiente, levando à necessidade de suplementação orçamentária durante o exercício.

Poucas emendas ao orçamento da União para as IEES foram liberadas, não obstante as gestões nesse sentido pelo titular desta pasta e dos Reitores das IEES.

#### **4. REALIZAÇÕES**

Não obstante as dificuldades encontradas, resultados auspiciosos vêm sendo obtidos. Eis alguns exemplos:

1. Manutenção e ampliação do programa Universidade Sem Fronteiras com o lançamento de 4 (quatro) novos editais em 2013. O Programa Universidade Sem Fronteiras foi concebido como o maior programa de extensão universitária, em investimento financeiro e de capital humano para o desenvolvimento dos municípios com menor Índice de Desenvolvimento Humano - IDH. Atualmente, o Programa apresenta os seguintes projetos em andamento:
  - Entre os 91 (noventa e um) projetos aprovados, estão 14 (quatorze) Projetos do Programa Bom Negócio, em parceria com a Secretaria de Indústria e Comércio, a Fomento Paraná e o SEBRAE, visando à capacitação em gestão empresarial de pequenos empreendedores para geração de emprego e renda, por meio da capacitação, consultoria e acompanhamento, melhorando a gestão de suas empresas, visando o desenvolvimento dos municípios de populações vulneráveis;
  - O Programa Bom Negócio teve, em 2013, atuação em 120 (cento e vinte) municípios com carga horária de 15.708 horas/aulas, atingindo a capacitação de aproximadamente 6.000 empreendedores;
  - Realização de 2 (dois) encontros de capacitação, para os bolsistas integrantes do Programa Bom Negócio Paraná, nas Instituições FAFIPA e UEPG;
  - 55 (cinquenta e cinco) projetos em andamento para apoio a saúde, licenciaturas, agricultura familiar, diálogos culturais e incubadoras sociais, voltados ao desenvolvimento em extensão, pesquisa, capacitação e produção tecnológica;
  - 8 (oito) Projetos do NEDDIJ – Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude – em parceria com o Ministério Público do Paraná e Secretaria da Justiça, atuando no atendimento jurídico para crianças e adolescentes em situação de risco. Atendem aproximadamente 5.000 casos por ano;
  - 14 (quatorze) projetos do PATRONATO em parceria com a Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, para o atendimento de egressos do sistema penal para cumprimento de penas alternativas e reinserção social e no mercado de trabalho;
  - Realização de vários encontros, em diversas regiões do Paraná, para capacitação das equipes atuantes nos diversos projetos citados, assim como com os Conselhos envolvidos nas Políticas Públicas, como, por exemplo:
    - CEAS/PR – Conselho Estadual de Assistência Social;
    - CEDCA – Conselho Estadual da Criança e Adolescente;
    - Grupo Gestor Estadual do Programa Família Paranaense da SEDS;
    - Comitê Estadual para a Construção do Plano Estadual de Atendimento Socioeducativo e o SINASE; e outros

2. Oficialização do grupo de trabalho entre a SETI e a SESA, com o objetivo de diagnosticar, acompanhar e monitorar as ações dos Hospitais Universitários, relativas às gestões de pessoal, patrimonial, orçamentária e financeira;
3. A SETI através da Coordenadoria de Ensino Superior é responsável pelo encaminhamento, junto aos órgãos responsáveis, dos processos relativos ao credenciamento, renovação de credenciamento, alterações curriculares, entre outros, de todo o Sistema Estadual de Ensino Superior do Paraná, incluindo, além das IEES, as Faculdades e Centros Universitários Municipais.
  - Foram autorizados o funcionamento de 3 (três) cursos de graduação: Pedagogia, Administração e História na Universidade Estadual do Centro – Oeste – UNICENTRO, nas extensões de Coronel Vivida, Pitanga e Chopinzinho e 1 (um) Curso de Ciências da Computação na Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana;
  - A Faculdade Estadual de Paranaguá obteve autorização para ofertar vestibular em 2014 do curso de Pedagogia na extensão de Matinhos;
  - Foram reconhecidos 28 (vinte e oito) cursos de graduação nas Instituições de Ensino Superior;
  - 19 (Dezenove) cursos passaram por processo de Renovação do Reconhecimento, tanto nas Universidades e Faculdades Estaduais como nas Instituições Municipais;
    - Saliente-se que a ampliação citada levou em conta o custo/benefício, priorizando as unidades que já tinham instalações e capital humano para tanto.
  - Foram constituídas 29 (vinte e nove) Comissões Verificadoras para verificação *in loco* das condições de funcionamento dos cursos de Graduação nas Universidades, Faculdades Estaduais e Municipais;
  - Foram constituídas comissões especiais para Credenciamento da Escola Superior de Saúde Pública do Paraná e Recredenciamento da Escola Superior de Polícia Civil do Paraná;
  - Foi analisado o pedido de dilação do prazo de 180 dias para o Credenciamento da Escola Superior da Polícia Militar do Guatupê;
  - Passaram por análise técnica da SETI os processos de nomeação dos Dirigentes da UNESPAR/Reitoria, UNESPAR/FECILCAM/Campo Mourão, UNESPAR/FAFIPA/Paranavaí, e a posse do Reitor da UEPG/Ponta Grossa.
4. Assinado o decreto de criação e nomeado o Comitê de Gestão do Parque Tecnológico Virtual, que reunirá em uma única plataforma os ativos tecnológicos do Paraná;
5. Publicado o decreto regulamentando a Lei de Inovação;

6. Realização das Feiras de Tecnologia e Inovação Regionais em parceria entre a SETI/FIEP/PUC e IEES com participação de estudantes, pesquisadores e empresários, nas cidades de Londrina, Maringá, Guarapuava, Ponta Grossa, Toledo e Jacarezinho;
7. Concessão do 26º Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia o qual foi entregue no dia 11 de novembro de 2012, pelo Excelentíssimo Senhor Flávio Arns, Governador do Estado em exercício;
8. Assinatura do decreto de criação da Universidade Virtual do Paraná em parceria entre SETI, IEES e vários órgãos governamentais para oferta de ensino distância, para um grande número de alunos com baixo custo;
9. Início do Projeto Paraná Fala Inglês envolvendo as sete universidades estaduais com o objetivo de preparar a comunidade acadêmica para obter êxito nos editais que exigem a proficiência na língua inglesa, assim como a internacionalização das nossas IEES através de cursos presenciais, com duração de três semestres, com início previsto para Março de 2014;
10. Realização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia que é uma iniciativa do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação com o objetivo de popularizar a ciência. Subsidiada com recursos do CNPq para envolvimento das universidades estaduais, abrindo espaços para a comunidade e estudantes da rede pública conhecerem as pesquisas nas universidades. Seis universidades estaduais desenvolveram vasta programação para a semana, que atingiu praticamente todo o Estado.
11. Implementação de dois programas de Residência Técnica, sendo um em parceria com a SEIL, com objetivo de preparar e qualificar recém-formados nas áreas de Engenharia e Arquitetura, e outro em parceria com a SEDS, em várias áreas do conhecimento como, Contábeis, Direito, Assistência Social e outros. Pelo programa, durante dois anos os residentes participam de atividades junto às secretarias e entidades estaduais e participam de curso de pós-graduação. Recebem bolsas pagas pela SETI e ao final da residência recebem também o título de pós-graduação. No primeiro programa foram ofertadas 200 (duzentas) vagas e no segundo 207 (duzentas e sete);
12. Participação das Universidades Estaduais, em parceria com a SEDS, no Projeto Capacita Suas do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome – MDS;
13. Desenvolvimento do Plano de Capacitação para Servidores Estaduais compreendendo:
  - Elaboração de Projeto Pedagógico para os cursos de Graduação em Tecnólogo em Gestão Pública, de especialização em: Hemoterapia, em Projetos e Obras Públicas de Edificações, em Gestão Pública com ênfase em várias áreas;
  - Oferta da terceira turma de Mestrado Profissional em Políticas Públicas;
  - Mestrado Profissional em Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável.

14. Criação do Programa Smart Energy coordenado pela SETI/TECPAR visando desenvolver novas tecnologias para geração de energia “limpa” e inteligente. Os primeiros equipamentos estão sendo instalados na sede do TECPAR;
15. Intermediação e apoio na realização de parceria entre o Tribunal de Contas do Paraná e as IEES para a efetivação do Programa de Acesso à Informação PAI Social pelo qual professores e estudantes participarão junto com o TCE na fiscalização da aplicação da lei de acesso à informação;
16. Aprovação da Lei transferindo a sede da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR para Paranavaí e assinatura do Decreto de Credenciamento da mesma;
17. Conclusão das ações necessárias para doação do Patrimônio da antiga Universidade Católica de Palmas – UNICS e dos Imóveis desapropriados da Associação Senhor Bom Jesus da Coluna e outros em Barracão para o Instituto Federal do Paraná – IFPR;
18. A SETI, por meio das Universidades Estaduais, participa do Programa Nacional de Educação Fiscal, sendo que durante o exercício de 2013, dentre outras atividades, foram realizados os seguintes Eventos de Extensão relacionados ao Programa:
  - IX Concurso de Redação Cidadania Fiscal, em Maringá;
  - Ciclo de Eventos de Educação Fiscal e Controle Social dos Gastos Públicos, em Maringá;
  - XI Seminário Paranaense de Educação Fiscal, em Cianorte;
  - I Simpósio de Educação Fiscal e Controle Social, em Curitiba;
  - II Prêmio SINDAFEP de Educação Fiscal e Cidadania, para os participantes do Curso On-line de Disseminadores de Educação Fiscal, cuja premiação foi dada no XI Seminário Paranaense de Educação Fiscal em Cianorte.
19. A SETI faz parte da Comissão Universidade para os Índios – CUIA auxiliando na preparação do Encontro de Educação Superior Indígena, e da organização do Vestibular de Educação Superior Indígena que também é realizado anualmente pela comissão, a qual realizou durante o exercício:
  - Seminário Interno de Educação Superior Indígena do Paraná, em Curitiba.
  - IV Encontro de Educação Superior Indígena, em Guarapuava.
20. Investimentos no Programa Paranaense de Certificação de Produtos Orgânicos, executado em 09 (nove) núcleos, com investimentos na ordem de R\$ 3,1 milhões;
21. Início dos procedimentos para reconstrução do Cine e Teatro Universitário Ouro Verde – UEL, com investimentos na ordem de R\$ 15,9 milhões;
22. Início dos procedimentos para ampliação da infraestrutura do centro de tecnologia do Campus de Umuarama – UEM, com investimentos na ordem de R\$ 4,1 milhões;



23. Início de procedimentos para melhoria da Infraestrutura nos 04 (quatro) Hospitais Universitários, com investimentos na ordem de R\$ 2 milhões e nos Laboratórios de Ensino das IEES, com investimentos na ordem de R\$ 3,5 milhões;
24. Apoio à construção do Centro Cultural Denise Stocklos (Fase 01) – UNICENTRO/IRATI, com investimentos na ordem de R\$ 1,5 milhões (contrapartida);
25. Investimentos na ordem de R\$ 7,2 milhões em infraestrutura para o Curso de Medicina - Unioeste/ Francisco. Beltrão;
26. Apoio à E-PARANÁ para aquisição de Sistema Digital em Alta Definição, dotando a Rádio e a Televisão Educativa do Paraná de equipamentos atualizados, com investimentos na ordem de R\$ 15,5 milhões;
27. A SETI é responsável pelo apoio logístico ao Conselho Estadual de Distribuição de Cadáveres – CEDC, que regulamenta a distribuição de cadáveres cedidos ou não reclamados às Instituições de Ensino Superior do Estado do Paraná - IES/PR, para fins de ensino e pesquisas. Através do Conselho foi realizado em 2013 a doação de 4 (quatro) cadáveres sendo uma doação voluntária e três através dos IMLs;
28. Aprovação da Lei 17.709 de 15/10/2013, instituindo o Sistema Meteorológico do Paraná – SIMEPAR, vinculando-o à SETI e extinguindo o Serviço Social Autônomo Paraná Tecnologia;
29. Desenvolvimento, em parceria entre a SETI/IEES/CELEPAR de uma interface webservice para coleta de informações sobre todas as atividades inerentes às áreas de pessoal, custeio e investimentos das IEES.

## **5.TECPAR**

Dentre as várias ações desenvolvidas pelo Simepar em 2013 cabe destacar:

1. Desenvolvimento de soluções tecnológicas nas áreas de Saúde, Alimentos, Meio Ambiente, Agroindústria, Tecnologia de Gestão, Construção e Estradas;
2. Criação do Parque Tecnológico da Saúde em Curitiba e Parque Tecnológico do Norte Pioneiro, em parcerias com os ativos tecnológicos regionais;
3. Assinatura de convênio para criação do consórcio de empresas para pesquisa, desenvolvimento, transferência de tecnologia, produção, controle da qualidade de medicamentos e produtos para saúde, estruturado no Parque Tecnológico da Saúde;.
4. Assinatura de convênio com a Unioeste visando desenvolver as condições institucionais de manutenção, funcionamento e gerenciamento do Centro de Referência em Nutrição e Piscicultura;
5. Assinatura de acordo de parceria entre Tecpar e Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) para a produção de medicamentos básicos, de interesse do Sistema Único de Saúde (SUS);

6. Expansão da instalação de um novo laboratório com o recebimento de escritura para transferência de um imóvel de 108 mil metros quadrados, da Prefeitura de Maringá, para expandir as atividades na região e produção do medicamento biológico *Bevacizumabe*;
7. Parceria público-privada entre o Tecpar e a Biocad para a produção local do *bevacizumabe*, princípio ativo cuja marca comercial era patenteada o que deverá render uma economia de aproximadamente R\$ 67 milhões anuais aos cofres públicos;
8. Assinatura do termo de compromisso para a instalação do Centro de Inovação da Microsoft concretizando as ações decorrentes do protocolo de intenções assinado pelo Governo do Paraná com a Microsoft Brasil para a utilização, pelo Estado, de soluções tecnológicas para capacitação de pessoas em tecnologia da informação (TI) e uso de plataformas de aprendizagem virtual;
9. Reinício da produção, com nova tecnologia, da vacina antirrábica;
10. Recebimento do Prêmio Paranaense da Qualidade em Gestão (PPrQG), Nível II – Rumo a Excelência, sendo a única empresa pública laureada;
11. Lançamento do Parque Tecnológico Virtual do Paraná (PTV-PR), para atração de empresas de base tecnológica, desenvolvendo novos empreendimentos. O projeto do governo do Estado, coordenado pelo Tecpar, foi apresentado a um público de mais de 300 pessoas, formado por pesquisadores, estudantes universitários, profissionais e empresários da região dos Campos Gerais.
12. Realização do III Workshop Internacional sobre Testes de Diagnóstico com Qualidade Assegurada e Acessíveis para Programas de Saúde Pública, com realização conjunta com a Câmara Brasileira de Diagnóstico In Vitro (CBDL) e a London School of Hygiene and Tropical Medicine;
13. Realização de 409 (quatrocentos e nove) atendimentos tecnológicos a empresas de diversos setores industriais, por meio da Rede de Extensão Tecnológica do Paraná (Sibratec), distribuídas em todas as mesorregiões do Estado do Paraná;

## **6.FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA**

Dentre as diversas ações realizadas pela Fundação Araucária destaca-se a consolidação da política de parcerias, por meio de acordos de cooperação com diversas entidades tais como:

- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES);
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);
- Ministério da Saúde (MS/DECIT);
- Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR);
- Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação/Financiadora de Estudos e Projetos (MCTI/FINEP);
- Fundação Grupo Boticário de Conservação à Natureza (FGB);

- Fundação Parque Tecnológico de Itaipu (FPTI);
- Ministério das Comunicações (MC/SID);
- Instituto Nacional de Pesquisa em Informática e automação (INRIA/ França);
- Estado de Baden Wutenberg/Alemanha); e
- Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR).

Durante o exercício a Fundação lançou 21(vinte e uma) Chamadas Públicas, totalizando investimento superior a R\$ 95 milhões de reais, sendo que destes 62% dos recursos advindos de parcerias estaduais e federais e 38% do governo estadual por meio da SETI/UGF. A finalidade foi a de financiar pesquisas científicas e tecnológicas, apoiar a verticalização do ensino superior e formação de pesquisadores e a disseminação da ciência e tecnologia.

A Fundação é o agente operador do Programa Tecnova, já mencionado, sendo a responsável por toda a operacionalização do programa, desde lançamento do edital, análise e seleção dos projetos, acompanhamento dos mesmos e futura prestação de contas.

Outra ação marcante foi o financiamento de bolsas de pós-doutorado em empresas, com a finalidade de estimular a inserção de doutores em empresas sediadas no Estado do Paraná, para desenvolver Projetos de Inovação Tecnológica em interação com programas de Pós-Graduação Stricto Sensu do Paraná recomendados pela CAPES.

## **7.SIMEPAR**

Dentre as várias ações desenvolvidas pelo Simepar em 2013 cabe destacar:

- Implantação de novo radar meteorológico do Oeste do Paraná, em Cascavel, orçados em aproximadamente R\$ 10 milhões;
- Rede Paranaense de Monitoramento Hidrometeorológico – RePAMH: em fase de implementação no litoral e de projeto técnico para as demais regiões do Estado, orçado em R\$ 7,5 milhões;
- Consolidação do grupo de apoio técnico à Defesa Civil do Paraná, com participação institucional do SIMEPAR, do Instituto das Águas do Paraná, da Mineropar e do Instituto de Terras, Cartografia e Geociências – ITCG;
- Participação no Projeto denominado Fortalecimento da Gestão de Riscos e Desastres (F\_GRD), cuja meta central é criar uma Plataforma Estadual de Defesa Civil com o objetivo de evitar a ocorrência de desastres, de causas naturais e antrópicas, e reduzir as suas consequências;

## **8. INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

**8.1 - A Unidade Gestora do Fundo Paraná – UGF**, integrante da Secretaria do Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI, tem como função principal a gestão executiva dos recursos do Fundo Paraná, atendendo os eixos e programas estabelecidos pelo Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia – CCT/PR.

Em atendimento à Lei N° 12.020/98, alterada pela Lei N° 15.123/06, o atual sistema de fomento à Ciência e Tecnologia no Estado prevê que 2% da receita tributária estadual sejam transferidos ao Fundo Paraná, metade dos quais para financiamento de pesquisas nas IEES, TECPAR e IAPAR e a outra metade, ou seja, 1%, na forma de recolhimento direto e automático à conta especial do Fundo Paraná. Desse montante, são deduzidos 3% para Manutenção da UGF, no valor de R\$ 4,3 milhões e o saldo, R\$ 141.617.030,00, destinados 50,0% para Projetos Estratégicos da UGF (R\$ 70,8 milhões), 30,0% para a FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA (R\$ 43,2 milhões) e 20,0% para o TECPAR (R\$ 29,0).

**8.2 – As Instituições Estaduais de Ensino Superior – IEES**, além das suas atividades institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão prestam inúmeros serviços à comunidade através de:

- Hospitais Universitários e Veterinários;
- Clínicas Escolas de Fisioterapia e Reabilitação, de Fonoaudiologia, Psicologia, Nutrição e outros;
- Farmácia Escola e Laboratórios de Análises;
- Clínicas Odontológicas;
- Escritórios de Aplicação de Ciências Jurídicas e outros;
- Projetos de Extensão Universitária.

As IEES desenvolvem também importantes atividades junto às comunidades carentes, tais como Indígenas, Quilombolas, Faxinalenses e outros, através de atividades para implementação de políticas de inclusão social e melhoria da qualidade de vida.